

MÍDIAS SOCIAIS - FACEBOOK  
ORKUT, MYSPACE

ALDA MARIA DE  
ABREU

### Ab OUT me (?)

O ser existindo ou o ser que se cria?<sup>1</sup>

PIERRE LÉVY

Existir é estar presente ou abandonar uma presença?<sup>2</sup>

O ser que questiona existir ou o ser que se instaura na existência?

Em mim nada esta como é, tudo é um tremendo esboço de SER...<sup>3</sup> \_\_\_\_\_ HUMANO-----?

SECOS E

SER-----EU-----

MOLHADOS

-----?

SER-----SUJEITO-----?

SER-----OBJETO-----

-----?

SER-----FIGURA-----?

SER-----

PERSONAGEM-----?

SER-----OUTRO-----? SER---

-----ENTIDADE-----?

SER-----DUPLO-----?

SER-----SOLIPSISTA-----?

SERINCOERCÍVEL.

RICARDO

Tenho mais almas que uma. Há mais eus do que eu mesmo<sup>4</sup>

KAZUO OHNO

*Um monte de gente nasce dentro de mim. O espírito vai se alargando...*<sup>5</sup>

REIS

*Quem se crê próprio erra, sou vários e não sou meu.*<sup>6</sup>

FERNANDO

PESSOA

CLARICE

LISPECTOR

Eu, reduzida a uma palavra? Mas que palavra me representa? De uma coisa eu sei: eu **não** sou o meu **nome**...<sup>7</sup> Me deram um nome e me alienaram de mim...<sup>8</sup>

VLADIMIR

Para existir, é necessário fazer a linguagem encontrar seu ponto de colapso. Nós somos apenas la onde a linguagem encontra seu ponto de colapso. Na verdade, existir é colocar em circulação um vazio que destitui uma nomeação que quebra os nomes.<sup>9</sup>

SAFATLE

... meu nome intimo é: ZERO. É um eterno começo permanentemente interrompido pela minha consciência de começo.<sup>10</sup>

Ser Não \_\_\_\_\_ É \_\_\_\_\_ presente do indicativo

Ser ALEM \_\_\_\_\_ do que se \_\_\_\_\_ É

OSWALD DE  
ANDRADE

SER \_\_\_\_\_ verbo de ligação

MAURA  
BAJOCCHI

----- SE(r)meio -----

SERANTROPOFÁGICO ZsErO SERAUTOFÁGICO

SERAUTOPOÉTICO

SERem DEVIR

SERem CONSTANTE

DELEUZE

HUMBERTO MANTURANA

Eu alquimista de mim mesmo. Sou um homem que se devora? Não, é que vivo em eterna mutação, com novas adaptações a meu renovado viver e nunca chego ao fim de cada um dos modos de existir....<sup>11</sup>

SEmpReMARGINALSEmpReMARGEM

SERsempreaMARGEMdesiPRÒPRIO

ALBERTO  
CAEIRO

singular

DIFERENTE DE TUDO COMO TUDO<sup>12</sup>

múltiplo

Manifestação de presença múltipla em ato, Interpondo-se constantemente entre si próprio e as coisas...<sup>13</sup>

# .POR ISSO COSTURA-SE(r)!

## SERintersecção SERlinha na agulha

furar

atravessar

cortar

quebrar

transpor

pontuar

unir

## (re)construir

Nosso tecido social, ← retorcido por 1unicoverso, atado por correntes de pensamentos, preso em modelos, desmantelado pela hierarquia dos\_ termos- formalizações- métodos- matérias- códigos-institucionalizações- conceitos- linguagens...

ANTONIN  
ARTAUD

Velha atmosfera de **estupro, anarquia, desregramento**

**desordem**

**proposital desonestidade**

**anomalia**

**psíquica**

**delírio**

**inércia burguesa**

**insigne**

**tartufice**, de imundo desprezo por tudo aquilo que tem raça, de reivindicação de uma ordem inteiramente baseada no cumprimento de uma injustiça primitiva, de crime organizado, enfim. Isso vai mal porque a consciência doente tem um interesse capital, nesse momento, em não sair de sua doença.<sup>14</sup>

## SERintersecção SERlinha na agulha

furar

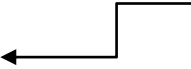
atravessar

cortar

quebrar

transpor

pontuar (des) construir

Pedaços dispersos deste  (re) UNIR

multiverso que compõem a vida,

**suturar,**

todas as dimensões do corpo- visíveis e invisíveis  
concretas e abstratas... <sup>15</sup>

*MAURA BAIOCCHI*

... .múltiplas faculdades- cinéticas, sensíveis,  
expressivas e reflexivas. <sup>16</sup>

## **COMTORNAeDES MANCHA**

### **O corpo**

Linhas perenes <<<por>>> SER(ab)ERRANTE  
tensão transbordante <<<do>>> sensato absurdo

profundo100fundo. <sup>17</sup>

*DELEUZE*

## Referencias

---

<sup>1</sup> Notas de aula, Alda Maria de Abreu, Lab\_EROS, 29/9/2016

<sup>2</sup>LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Ed 34, 1996, p. 20.

<sup>3</sup>Trecho da música, *Primavera nos Dentes*, de autoria de J Ricardo, interpretado por Secos e Molhados. C1973. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=oIbled8a3IY> Acesso em: 24 set, 2016.

<sup>4</sup> SILVA, Paulo Neves da (org). *Citações e pensamentos de Fernando Pessoa*. São Paulo: Leya, 2011, p. 159.

<sup>5</sup> OHNO, Kazuo. *Treino e(m) poema*. São Paulo: n-1 edições, 2016, p.112.

<sup>6</sup> PESSOA, Fernando. *Poesias inéditas (1919-1930)*. Lisboa: Ática, 1997, p.169.

<sup>7</sup> LISPECTOR, Clarice. *Um sopro de vida*. São Paulo: Círculo do livro, 1978, p. 141.

<sup>8</sup>Ibidem, p. 15.

<sup>9</sup> SAFATLE, Vladimir. *Quando as ruas queimam: manifesto pela emergência*. São Paulo: n-1 edições, 2016, p.7.

<sup>10</sup> LISPECTOR, Clarice. *Um sopro de vida*. São Paulo: Círculo do livro, 1978, p. 141.

<sup>11</sup> Ibidem, p. 94.

<sup>12</sup> PESSOA, Fernando. *Poesia Completa de Alberto Caetano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 155.

<sup>13</sup> SILVA, Paulo Neves da (org). *Citações e pensamentos de Fernando Pessoa*. São Paulo: Leya, 2011, p. 57.

<sup>14</sup> ARTAUD, Antonin. *Linguagem e vida/Antonin Artaud*; organização J. Guinsburg, Sílvia Fernandes Telesi e Antonio Mercado Neto. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2014, p. 257.

<sup>15</sup> BAIOCCHI, Maura; PANNEK, Wolfgang. *Taantatro:[Des]Construção e Esquizopresença*. São Paulo: Taantatro Companhia, 2016, p.21.

<sup>16</sup> Ibidem, p.24.

<sup>17</sup> DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006. P.381.